

DF pode ter maior relógio do mundo

DF **TAÍS BRAGA**

BRASÍLIA poderá ter o maior relógio do mundo. A idéia é da TV Globo, dentro do projeto Brasil 500 anos. Ontem, uma comissão esteve reunida com o secretário-adjunto de Comunicação, Elimar Nascimento, para apresentar o plano e solicitar reuniões com os órgãos que definem a utilização do espaço urbano na cidade. O maior cuidado dos idealizadores é não ferir a condição de patrimônio histórico da cidade.

A instalação de um relógio com as proporções sugeridas — 40 metros de altura, 30 metros de largura e 22 metros de diâmetro — exige estudos profundos de órgãos como o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico Nacional), IPDF (Instituto de Planejamento do Distrito Federal) e secretarias do Meio Ambiente e de Obras. "Teremos o maior prazer em ter o relógio, vamos oferecer toda a ajuda do ponto de vista técnico", disse Elimar Nascimento.

O tamanho do relógio equivale a um prédio com mais de dez andares. Um pouco maior do que os prédios dos ministérios, na Esplanada. Desenhado pelo designer gráfico Hans Donner, e projetado pelo alemão Bernard Lederer, o relógio tem duas faces. Na frente, o mostrador traz o mapa da América Latina e os três ponteiros que marcam as horas. O ponteiro dos segundos dá o toque original: ele é invertido, com a seta apontando para o centro do marcador, onde está o Brasil. A outra face exibe a logomarca dos 500 anos.

Segundo Donner, as características futuristas do relógio deverão se encaixar perfeitamente à paisagem da cidade. Abaixo dos ponteiros do relógio, um marcador digital conta os dias que faltam para a chegada do dia 22 de abril do ano 2000, quando se completam 500 anos da data do descobrimento do País. "O relógio vai durar dois anos", acrescentou.

Movido a motor com energia elétrica, o relógio principal tem um relógio-mãe escondido na base. No seu interior ainda existe um outro relógio, só que digital, que funciona a pilha, proporcionando a hora certa sempre que haja algum problema de falta de energia elétrica. O primeiro relógio, com proporções menores (13 metros de altura por oito de largura e diâmetro de seis metros) foi inaugurado em Porto Seguro, na Bahia, no primeiro dia deste ano.

JORNAL DE BRASÍLIA

23 JAN 1998